



Requeiro, com base nos termos dos artigos 50 e 58, § 2º, III, da Constituição Federal, combinado com o inciso III do art. 90 e § 1º do art. 397 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja ^{convidado} ~~convocado~~ o Exmo. Sr. **Ministro de Estado da Fazenda, Henrique de Campos Meirelles**, a comparecer à esta Comissão de Assuntos Econômicos – CAE, a fim de prestar informações acerca das ações de privatização anunciadas pelo Governo Federal, em 23 de agosto de 2017.



SF/17059.86939-07

JUSTIFICATIVA

O anúncio feito pelo governo em 23/08/17 prevê dezenas de projetos, incluídos ou não no PPI – Programa de Parcerias de Investimento, com o objetivo de promover concessões, privatizações, leilões e vendas de ativos.

Diversos setores da sociedade levantaram críticas ao anúncio, pois os processos de privatização anteriores não trouxeram os resultados esperados para o país, tendo o patrimônio dos brasileiros sido entregue por preços aviltantes, em detrimento das políticas de desenvolvimento nacional e das estratégias de soberania e segurança do país. Até hoje o Brasil se ressentia da entrega do nosso patrimônio e não se sabe o paradeiro dos recursos obtidos com tais privatizações.

Por outro lado, não há ainda, por parte do governo, uma clareza sobre as estratégias a serem definidas para cada caso. Tanto a oposição, quanto o mercado fizeram críticas ao anúncio, pois ele não foi acompanhado, em detalhes, da definição do modelo das ações. É um pacote que mistura um





SENADO FEDERAL

SENADOR LINDBERGH FARIAS

sem número de ativos sem uma estratégia clara, o que pode levar à depreciação dos ativos públicos nacionais e a mais um processo de perda do patrimônio do povo brasileiro.

Além do mais, o anúncio se dá exatamente no momento em que o Governo Federal sofre pressões para demonstrar como conseguirá fechar as contas públicas deste e do próximo ano. A expectativa, com as privatizações, seria obter pelo menos R\$ 40 bilhões em bônus a serem pagos pelos investidores, a maior parte desse valor ainda em 2017 e 2018, incluindo o que seria obtido com a venda da Eletrobrás. Somente a Eletrobrás tem hoje um faturamento anual em torno de R\$ 60 bilhões. Desta forma, o governo estaria “vendendo” o patrimônio com o objetivo único de recompor seu equilíbrio fiscal, a preços muito abaixo do valor real, o que seria uma insanidade.

Por fim, não foram apresentados, juntamente com o anúncio das privatizações, qualquer estudo para justificá-las.

Pelas razões expendidas, requeremos que o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Fazenda, Henrique de Campos Meirelles, compareça a esta Comissão de Assuntos Econômicos, a fim de prestar informações acerca das ações de privatização anunciadas pelo Governo Federal.

Sala das Comissões, em 29 de agosto de 2017


Senador Lindbergh Farias

Líder do Partido dos Trabalhadores



SF/17059.86939-07

Página: 2/2 29/08/2017 10:12:56

ebd019979a6034efd99bec20456e2735887a5469

